

Editorial

Pensamento Contemporâneo Psicanálise e Transdisciplinaridade é uma revista científica eletrônica semestral do Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade, que tem por objetivo a disseminação do conhecimento através da publicação de artigos originais e inéditos de psicanálise e áreas afins na perspectiva transdisciplinar. A revista publica artigos sobre investigações empíricas e revisões sistemáticas e integrativas da literatura que abordem a psicanálise e a transdisciplinaridade na relação com a psicanálise e áreas afins. Reunimos neste primeiro número:

Boate Kiss – Mariana – Brumadinho: Um ataque contra o humano e a natureza. Ensaio sobre o traumatismo que atinge comunidades inteiras, artigo de Ariane Severo que apresenta um forte pensamento e alerta sobre a presença e ameaça da morte, excesso para nosso psiquismo frente aos ataques à integridade pessoal. Os crimes socioambientais que são psiquicamente traumatizantes e as questões de luto e de elaboração de uma perda assim como o trauma coletivo. A autora apresenta um recorrido desde o incêndio em 27 de janeiro de 2013, na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul em que morreram 242 jovens e 623 ficaram feridos e as tragédias anunciadas de Mariana e Brumadinho em Minas Gerais. A autora discorre por temas freudianos sobre o trauma, rompimento psíquicos, memória e identidade e propõe que os psicanalistas se ocupem com ajuda no momento em que aconteceu o trauma e também com as gerações futuras. A comunicação deve acontecer com a geração que sobreviveu. A autora afirma que é necessário reconhecer violência sofrida, a crueldade dos delitos, a negligência, a preocupação apenas com o lucro. Para a autora, o pedido de perdão pelo que aconteceu é para ser possível digerir a vergonha e não como uma concessão irregular de alvará ou doação. Trabalho importante de reflexão profunda sobre ataques à humanidade por negligência de cuidados que afetam população local e dignidade humana.

O demoníaco pulsional e o trabalho do masoquismo artigo de Sander Machado da Silva discorre sobre textos freudianos enfatizando a metapsicologia para compreensão das estruturas clínicas e se adentra nos textos a partir de 1919 para assinalar a repetição, a transferência, a compulsão a repetição e os efeitos da pulsão de morte. Ao analisar impossibilidades de um sujeito em análise, o autor abre reflexões sobre o masoquismo original, o masoquismo feminino e o masoquismo moral. O autor revisita o caso Schreber assim como o caso do Homem dos Lobos de Freud e marca suas reflexões sobre a passividade diante do complexo paterno à corrente libidinal

homossexual. Discorre sobre um romance familiar que remete a literatura de Kafka ao compreender vida amorosa-sexual e a conflitiva edípica do caso em análise. O autor ao logo de seu artigo formula questões teóricas baseadas na clínica e segue a problemática dos encaixes masoquistas nos quais o corte das vivências de sofrimento também leva ao corte do ganho de prazer extraído desta fonte.

Devir - Mulher: A construção sensível do feminino das autoras Magda Medianeira de Mello e Catia Luana Alves Soares no qual discutem a sexualidade feminina e os aportes psicanalíticos contemporâneos dando importância ao tema da subjetividade humana. A literatura foi revisada e as autoras destacam o estudo sobre a obra de Sabina Nikolajevna Spielrien, psicanalista e contemporânea de Sigmund Freud. No desenvolvimento da pesquisa bibliográfica as autoras desenvolveram a obra freudiana de 1905 a 1920 e destacaram as de 1924. Entenderam a construção do sensível em relação ao feminino a partir das obras de Sabina Spielrein que encarava os percalços como vivências transformadoras, enfatizando que o feminino é ter a capacidade de se colocar profundamente no lugar do outro. Ela registrava a capacidade de a mulher ser escritora da própria vida inscrevendo desta forma a marca feminina no contexto de uma cultura. As autoras afirmam que Sabina postula em suas obras a feminilidade como uma experiência do sensível feminino.

Sexualidade Feminina: de Freud à contemporaneidade da autora Ângela Maria Marques Girardi percorre a construção freudiana abordando os temas da castração, ansiedade e monismo sexual. Os textos selecionados abrangem desde 1905 a 1933 partindo de Freud revolucionário por suas descobertas e também conservador, produto da cultura vigente. Discorre sobre os estudos de autores pós-freudianos como Lacan e Melanie Klein entre outros, teóricos que lançam um novo olhar sobre a sexualidade feminina incluindo os aspectos culturais envolvidos na criação do filho homem e da filha mulher com suas respectivas implicações inconscientes. Autores contemporâneos como Emilce Dio Bleichmar, Chasseguet-Smirgel, Roudinesco, Jacques André, Joel Birman e Maria Rita Kehl são citados na proposta de desconstrução do modelo clássico psicanalítico, atendendo às mudanças sociais.

O outro lado do quarto: uma análise psicanalítica a partir do filme Room artigo de Karynna Magalhães Barros da Nóbrega e Ricardo Breno Fernandes Goes aborda o tema dos conflitos de uma criança através do drama apresentado pela arte cinematográfica. Os estudos psicanalíticos estão presentes neste artigo e analisar o filme remeteu os autores às palavras e aos silêncios nas sequências das cenas permitindo reflexões sobre a criança na contemporaneidade. As metáforas que surgem no filme são reportadas aos conflitos, sintomas e relações com mãe e pai marcadas no enlace teórico proposto. Sentimentos de medo, angústia remetem a ideia de confinamento e também

do enigma da liberdade assim como o tema da ambivalência, do estranho e o familiar associado às incertezas do desconhecido. Para os autores a angústia é gerada também pela falta de limite e por não sentir falta da falta. Ao contar com alguém a criança encontra saída para lidar com o mal-estar.

Inquietações contemporâneas sobre sexualidade e gênero. Considerações psicanalíticas do autor convidado Gley da Silva de Pacheco Costa que pondera sobre a importância que Freud deu ao assunto por sua complexidade. Discorre sobre as questões de gênero, masculinidade e feminilidade, sexualidade de pacientes e de analistas, a partir de estudos de vários autores.

O fechamento deste número gratifica a equipe de editores que apostaram na realização deste projeto que é um periódico científico. Agradeço o empenho desta equipe valorosa, ao presidente e diretores do Contemporâneo Instituto de Psicanálise e Transdisciplinaridade que confiaram em nosso trabalho, aos conselheiros editoriais e aos articulistas pelo engajamento na proposta. O periódico está aberto para receber novos artigos conforme as diretrizes contidas no endereço publicado.

A todos boa leitura

Maria Aparecida da Silveira Brígido
Editora